**COMUNICADO**

São Miguel do Oeste, 25 de abril de 2016.

             Senhores Pais e Responsáveis!

Informamos que o IMPETIGO é uma **infecção bacteriana** que atinge a camada mais superficial da pele: a derme. Ocorre com mais frequência no verão: época em que a temperatura propicia a proliferação destes organismos. Esta doença tem maior prevalência em crianças, em razão da menor resistência que a pele tem neste momento da vida. O **contágio**se dá pelo contato direto, principalmente por meio de lesões cutâneas, como picadas de inseto, arranhões ou cortes preexistentes na pele. Roupas e toalhas podem, também, ser via de transmissão, em casos mais raros.

Em geral, aqueles com maior suscetibilidade de desenvolver esta doença são as crianças menores de 10 anos, que frequentam locais coletivos (escolas e creches). Portanto, **é absolutamente necessário que as pessoas contaminadas fiquem em isolamento durante toda a infecção ou 48 horas após o início da antibioticoterapia por via oral.**

 **Uma vez diagnosticadas, essas crianças devem sair da escola durante o tratamento. É prioritário o afastamento dos bebês, população especialmente suscetível a infecções. A família deve notificar a escola para que a infecção não se espalhe ainda mais.** Certos de vossa compreensão e apoio e reforçando a parceria entre escola e família, subscrevemo-nos:

Atenciosamente,

  

**COMUNICADO**

São Miguel do Oeste, 25 de abril de 2016.

             Senhores Pais e Responsáveis!

Informamos que o IMPETIGO é uma **infecção bacteriana** que atinge a camada mais superficial da pele: a derme. Ocorre com mais frequência no verão: época em que a temperatura propicia a proliferação destes organismos. Esta doença tem maior prevalência em crianças, em razão da menor resistência que a pele tem neste momento da vida. O **contágio**se dá pelo contato direto, principalmente por meio de lesões cutâneas, como picadas de inseto, arranhões ou cortes preexistentes na pele. Roupas e toalhas podem, também, ser via de transmissão, em casos mais raros.

Em geral, aqueles com maior suscetibilidade de desenvolver esta doença são as crianças menores de 10 anos, que frequentam locais coletivos (escolas e creches). Portanto, **é absolutamente necessário que as pessoas contaminadas fiquem em isolamento durante toda a infecção ou 48 horas após o início da antibioticoterapia por via oral.**

 **Uma vez diagnosticadas, essas crianças devem sair da escola durante o tratamento. É prioritário o afastamento dos bebês, população especialmente suscetível a infecções. A família deve notificar a escola para que a infecção não se espalhe ainda mais.** Certos de vossa compreensão e apoio e reforçando a parceria entre escola e família, subscrevemo-nos:

  

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |